



REPERCUSSÕES DAS NOTÍCIAS FALSAS NA ADESÃO À VACINAÇÃO NO BRASIL DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

ANA LAURA SILVA NASCIMENTO; EMANUELLY LEDO SILVA; LETÍCIA LEDO SILVA; MARCELA DE PAULA ANDRADE OLIVEIRA; GERALDO JOSÉ MEDEIROS FERNANDES

Introdução: A pandemia de COVID-19, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma emergência de saúde pública internacional, em janeiro de 2020, gerou um cenário de desinformação global sem precedentes. As redes sociais desempenharam um papel central na disseminação de informações falsas no que tange às vacinas contra a COVID-19. Nesse contexto, contribuiu-se para o aumento da desconfiança pública, o que prejudicou a adesão às campanhas de imunização no país. **Objetivos:** Analisar o impacto das fake News compartilhadas durante a pandemia de COVID-19 na adesão à vacinação geral no Brasil, além de avaliar as consequências dessa dinâmica para a saúde pública. **Metodologia:** Esta revisão integrativa da literatura utilizou-se de artigos em português e inglês, publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e LILACS, entre 2019 e 2024. **Resultados:** O contexto digital contemporâneo, marcado pelo imediatismo, proporcionou um ambiente propício para a propagação de conteúdos multimídia desprovidos de rigor científico. No Brasil, plataformas de vídeo curto, como TikTok e Kwai, se destacaram como veículos de divulgação de fake News. Durante a pandemia, as redes sociais foram utilizadas para espalhar desinformação, muitas vezes impulsionadas por figuras públicas. As notícias falsas abordavam desde supostos efeitos adversos das vacinas até teorias conspiratórias, como a inserção de microchips ou a modificação do DNA humano, fomentando medo e desconfiança generalizados. Isso contribuiu para o fortalecimento do movimento antivacina, que, embora sempre presente, ganhou visibilidade e apoio significativo durante a crise pandêmica, exacerbado pela massificação do acesso à internet e pelo apoio de líderes políticos. **Conclusão:** A desinformação disseminada durante a pandemia de COVID-19 impactou negativamente a vacinação geral no Brasil, ameaçando avanços históricos obtidos na saúde pública ao longo de décadas. A infodemia resultou em uma hesitação vacinal, hodiernamente considerada uma das maiores ameaças à saúde global. Dessa forma, deve-se promover a educação midiática, incentivando a população a adotar uma postura crítica em relação às notícias recebidas, a fim de assegurar a proteção da saúde pública e a volta do apoio popular à vacinação em massa.

Palavras-chave: **VACINAS; DESINFORMAÇÃO; BRASIL**